

RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2022



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**



RELATÓRIO E CONTAS DE 2022

ÍNDICE

1. Convocatória e relação dos Órgãos Sociais	1-2
2. Relatório de Actividades da Fraternidade de Jesus	3-7
3. Relatório de Gestão	8-20
4. Demonstrações financeiras	21-41
a. Balanço	
b. Demonstração dos resultados por naturezas	
c. Demonstração dos resultados por funções	
d. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	
e. Demonstração dos fluxos de caixa	
f. Anexo	
5. Informações complementares	42-49
a. Demonstração dos resultados por valências	
b. Mapa comparativo de rendimentos e gastos 2022-2021	
c. Mapa comparativo da conta de fornecimentos e serviços externos 2022-2021	
6. Certificação legal de contas	50-53
7. Relatório do Conselho Fiscal	54-55
8. Relatório de Actividades do Lar de S. Francisco	56-65



**Fraternidade da Ordem Franciscana Secular
de
S. Francisco a Jesus**

AVISO

CONVOCATÓRIA

CAPÍTULO ORDINÁRIO DA FRATERNIDADE

Nos termos do art.º 17º - alíneas a) e c) - da Secção II, do Capítulo III dos Estatutos da Fraternidade, convocam-se todos os **Irmãos/Irmãs Professos**, no uso dos seus plenos direitos, para o **CAPÍTULO ORDINÁRIO DA FRATERNIDADE** a realizar no dia 25 de março de 2023 - pelas 15 horas e 30 minutos, no Salão da Fraternidade, na Travessa da Arrocheia, nº 2, em Lisboa.

Se à hora indicada não se encontrar presente a maioria dos Irmãos/ãs, o Capítulo funcionará com qualquer número de membros, decorrido o prazo de trinta minutos, em segunda convocatória, nos termos das alíneas a) e b) do número 8, do artigo 16º, da referida Secção II, do Capítulo III, dos mesmos Estatutos.

ORDEM DE TRABALHOS

1. **APRECIAR O RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2022**
2. **APRECIAR E DELIBERAR SOBRE A APROVAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2022**
3. **INFORMAÇÕES**

Lisboa, 22 de fevereiro de 2023

O Irmão Ministro

José Daniel Araújo

José Daniel Araújo

Travessa da Arrocheia, nº 2 - 1200 - 032 Telefone: 21 393 47 00 Fax: 21 393 46 22
e-mail: geral@hospitaldesus.pt

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



FRATERNIDADE DE JESUS

ANO DE 2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA FRATERNIDADE

Exercício de 2022

INTRODUÇÃO

PARA O ANO PASTORAL 2021/2022 a Ordem Franciscana Secular de Portugal propôs o seguinte tema: "VIVER A EXPERIÊNCIA DE SERMOS TODOS IRMÃOS NA INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO", e os objetivos propostos foram os seguintes: 1. Considerar o sentido de pertença de todos os irmãos da OFS e a sua participação na vida fraterna, aos vários níveis após a experiência pandémica; 2. Estimular a solidariedade e cuidado entre os irmãos, nomeadamente junto dos mais idosos e necessitados, com base no aprofundamento da reflexão da Carta Encíclica "Fratelli Tutti"; 3. Aprofundar o respeito pela integridade da Criação, com base no aprofundamento da reflexão da Carta Encíclica "Laudato Si" e realização de iniciativas locais concretas de sensibilização; 4. Celebrar e viver a experiência fraterna da Ordem Franciscana Secular, com ações celebrativas e evocativas a nível local, capazes de demonstrar a vitalidade e dinamismo da OFS na sociedade e na Igreja em Portugal.

PARA O ANO PASTORAL 2022/2023 a Ordem Franciscana Secular de Portugal propôs o seguinte tema: "CELEBRAR A REGRA, ANUNCIAR O EVANGELHO ENCARNADO, VIVER A EUCARISTIA" e os objetivos foram os seguintes: 1. Amar e conhecer a Regra que professamos, renovando a nossa fé; 2. Redescobrir a Regra como instrumento para alimentar a vida fraterna numa perspetiva de uma sociedade integral; 3. Promover o testemunho de fraternidade e minoridade na construção de uma Igreja, em caminhada sinodal, e ao serviço de todas as criaturas feitas à imagem e semelhança de Deus; 4. Cultivar e acolher a dimensão juvenil franciscana, no meio da Família Franciscana e no contexto das Jornadas Mundiais da Juventude; 5. Revitalizar a vida fraterna da Região Sul.

- Em 20 de novembro de 2021, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para apreciação e votação do orçamento previsional para o ano de 2022 e do Plano de Vida e Ação para o ano pastoral 2021/2022 e reunião mensal de irmãos. No final, celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
 - Em 27 de novembro de 2021, Capítulo Regional e Encontro de Formadores das Fraternidades da Região Sul, no Externato da Luz, terminando com a celebração da Eucaristia, na Igreja da Luz;
 - Em 18 de dezembro de 2021, Festa de Natal, com reunião e lanche de convívio dos irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
 - Em 22 de janeiro de 2022, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
 - Em 26 de fevereiro de 2022, Retiro Quaresmal no Lar de S. Francisco, terminado com a Eucaristia na Capela do Lar;
 - Em 19 de março de 2022, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para aprovação do relatório e contas do ano de 2021, reunião mensal de irmãos, terminado com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
 - Em 30 de abril de 2022, Visita Fraternal e Pastoral e Reunião mensal de irmãos, presidida pelo Ministro Regional Sul, Irmão Antônio Ramos e com a participação do Assistente Regional Frei José Silvestre Silva, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
 - Em 21 de maio de 2022, Capítulo Eletivo da Fraternidade de Jesus, com a eleição do novo Conselho da Fraternidade para o triênio 2022/2025;
 - Em 18 de junho de 2022, Capítulo Regional e Encontro de Formadores das Fraternidades da Região Sul, no Externato da Luz, terminando com a celebração da Eucaristia, na Igreja da Luz;
 - Em 25 de junho de 2022, Capítulos Extraordinários para a eleição do Conselho Fiscal e alteração dos Estatutos da Fraternidade de Jesus.
- No Ano Pastoral 2021/2022 tivemos uma participação média de 13 irmãos nas reuniões mensais

diezmente o nosso Assistente Espiritual, Rev. Padre Henrique Rema, a partir do final de 2021, tendo completado já os 95 anos de idade, começou a manifestar um agravamento do seu déficit visual, o que o deixou praticamente incapaz de ler o missal na Eucaristia e de se deslocar com segurança. Por este motivo, o Ministro Provincial da OFM, Frei Domingos do

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO PASTORAL 2022/2023

PARA O ANO PASTORAL 2022/2023 a Ordem Franciscana Secular de Portugal propôs o seguinte tema: "CELEBRAR A REGRA, ANUNCIAR O EVANGELHO ENCARNADO, VIVER A EUCARISTIA" e os objetivos foram os seguintes: 1. Amar e conhecer a Regra que professamos, renovando a nossa fé; 2. Redescobrir a Regra como instrumento para alimentar a vida fraterna numa perspetiva de uma sociedade integral; 3. Promover o testemunho de fraternidade e minoridade na construção de uma Igreja, em caminhada sinodal, e ao serviço de todas as criaturas, feitas à imagem e semelhança de Deus; 4. Cultivar e acolher a dimensão juvenil franciscana, no meio da Família Franciscana e no contexto da Jornadas Mundiais da Juventude; 5. Revitalizar a vida fraterna da Região Sul. O nosso Assistente Espiritual, Frei Mário Capa, nas reuniões mensais dos irmãos da Fraternidade, dedicou uma particular atenção a estes temas.

Seguidamente, passaremos a enunciar a realização e participação nas atividades a nível Local, Regional e Nacional:

- Em 24 de setembro de 2022, Reunião mensal de irmãos, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 01 e 02 de outubro de 2022, 49ª Peregrinação da Família Franciscana a Fátima, sob o lema: "Fraternidade aberta em caminhada sinodal";
- Em 22 de outubro de 2022, Reunião mensal de irmãos, Festa de S. Francisco, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 05 de novembro, Capítulo Regional Ordinário da Região Sul;
- Em 26 de novembro de 2022, Capítulo Ordinário da Fraternidade Franciscana Secular de S. Francisco a Jesus para apreciação e votação do orçamento previsional para o ano de 2023 e do Plano de Vida e Ação para o ano pastoral 2022/2023 e reunião mensal de irmãos. No final, celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade;
- Em 19 e 20 de novembro de 2022, Encontro de Ministro e Conselheiros da Região Sul;
- Em 10 de dezembro de 2022, Festa de Natal com reunião e lanche de confraternização, terminando com a celebração da Eucaristia na Capela da Fraternidade.

da Luz). A partir dessa altura deixámos de ter a Eucaristia diária na nossa Capela e o acompanhamento sempre presente em todas as atividades pastorais da Fraternidade por um irmão da 1ª Ordem. Foi uma nova realidade a que nos tivemos de habituar, procurando colimar com os nossos recursos e iniciativas a falta, entretanto, sentida. Queremos agradecer ao Ministro Provincial da OFM, Frei Domingos do Casal Martins a sua compreensão, ao nomear o Assistente Espiritual da Região Sul, Frei José Silvestre Silva, para nos acompanhar nas reuniões mensais de irmãos e no final celebrar a Eucaristia na Capela da Fraternidade, onde os irmãos se encontram com Deus através do mistério da Encarnação.

De positivo, neste ano pastoral, devemos sublinhar o recomeço das reuniões mensais presenciais, pós confinamento, tendo os irmãos podido voltar ao salutar convívio fraterno, discutindo os temas religiosos da atualidade e sentir a alegria de estarem juntos perseguindo o ideal do nosso Seráfico Pai S. Francisco.

No ano pastoral 2021/2022 foram admitidos 6 irmãos para a formação, contando com os que transitaram do ano anterior, por não ter havido formação devido ao confinamento. Só durante o ano pastoral 2022/2023 é que poderemos avaliar os que realmente pretendem completar a sua formação e assumir a condição de irmãos professos da Fraternidade. Entretanto, neste ano pastoral foram admitidos à formação mais 2 novos irmãos.

Precisamos, sem dúvida, de renovar a nossa Fraternidade, que se encontra muito envelhecida, com novas e verdadeiras vocações. Esperamos que, como presentemente temos um número significativo de irmãos em formação, seja possível que muitos deles venham a abraçar o compromisso de vida evangélica ao serviço da nossa Fraternidade.

Necessitamos de sangue novo, para a vitalizar e dar continuidade à nossa obra de solidariedade social, com destaque para o Hospital de Jesus e Lar de S. Francisco, com duas unidades residenciais: S. Francisco e Palácio dos Guiões.

Finalmente em maio de 2022, tivemos o Capítulo Eletivo motivo sempre de grande preocupação e responsabilidade para os irmãos, pois a escolha do novo Conselho, irá influenciar o futuro da Fraternidade, sobretudo na situação difícil que estamos a viver, com grandes dificuldades económicas e sociais.

Conseguimos eleger um novo Conselho da Fraternidade, o que por vezes não é fácil. Nos tempos que correm e fazemos votos que, com a ajuda de Deus pela intercessão do nosso Seráfico Pai S. Francisco, consigam levar a bom termo a sua missão.

No que diz respeito às atividades da Fraternidade, devemos realçar que conseguimos publicar mensalmente o nosso boletim "Presença Franciscana" sempre muito apreciado e lido por todos os irmãos.

RELATÓRIO DE GESTÃO



VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

ANO DE 2022

1 INTRODUÇÃO

Dando cumprimento às disposições estatutárias desta Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco a Jesus (adiante designada, Venerável, VOT, VOTPSFJ ou Instituição) e à legislação aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), o Conselho da Fraternidade vem submeter à apreciação da Assembleia dos Irmãos o Relatório e Contas, referente ao exercício de 2022.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas, bem como o normativo contabilístico associado, cumprem o estabelecido no Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho (o qual transpõe para a ordem jurídica portuguesa a Diretiva nº 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013), legislação atualmente em vigor para as Entidades do Sector não Lucrativo, onde a VOT se enquadra.

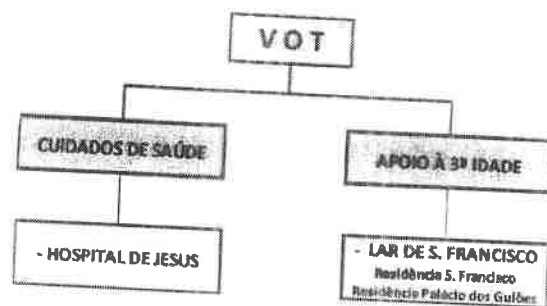
As demonstrações financeiras do exercício foram objeto de Certificação Legal de Contas, efetuada por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, de acordo com o Art.º 12.º do Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de março, na redação dada pelo Decreto-lei nº 64/2013, de 13 de maio.

Após apreciação e aprovação das contas, a informação relevante será remetida à Segurança Social, de acordo com a legislação em vigor.

2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A VOT desenvolve as suas atividades no sector social, com um modelo de negócio diversificado, assente e organizado em duas áreas de atividade:

- i) Cuidados de Saúde Privados, através do Hospital de Jesus (HJ), vocacionado para a prestação de cuidados na área cirúrgica, mas também com capacidade para internamentos de medicina;
- ii) Lares de Idosos, através do Lar de S. Francisco - Residências S. Francisco (LRF) e Fábrica dos Guiões (PG), vocacionadas para o acolhimento de idosos semi-autónomos independentes ou que necessitem de assistência no desempenho das suas atividades quotidianas.



3 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DE 2022

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE) o produto interno bruto (PIB) registou, em 2022, um crescimento em aceleração de 6,7% face a 2021 (+4,9%), verificando-se uma recuperação da atividade económica em termos reais dos níveis da pré- pandemia COVID-19 (+2,6%).

A procura interna contribuiu positivamente em 1,9 pontos percentuais para a variação do PIB, com destaque para um aumento acentuado do consumo privado em contraste com uma desaceleração do investimento.

A procura externa líquida passou a ter um contributo positivo para o PIB de 2022, no montante de 1,3 pontos percentuais com o valor total das exportações de bens e de serviços a ficar acima do total das importações de bens e serviços.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 7,8%, a mais elevada desde 1992.

Contribuíram para este indicador os preços dos produtos energéticos, cuja taxa de variação média de 7,3% em 2021 se elevou para 23,7% em 2022. Já os preços dos produtos alimentares não transformados subiram 12,2% depois de um aumento residual no ano anterior (+0,6%).

O Banco Central Europeu (BCE) e a FED (o banco Central dos Estados Unidos) têm vindo a subir a taxa de juro de referência nos últimos meses, que se encontram em 3,5% e em 4,5%-4,75% à data deste relatório. O aumento vertiginoso do custo do dinheiro irá ter implicações nas finanças da Instituição ao longo de 2023.

Em suma o quadro macroeconómico não é favorável, uma vez que a VOT não consegue refletir nos seus serviços o aumento dos preços, apresentando-se a absorver grande parte do impacto da inflação nas suas contas.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao longo do ano de 2022, a VOT conseguiu recuperar o seu desempenho operacional para indicadores quantitativos aos níveis da pré-pandemia.

No HJ, realizaram-se mais de mil e setenta cirurgias e cerca de quatro mil consultas. Destaca-se o grande aumento da atividade de internamento com uma variação superior a 49,3%, para perto de sete mil diárias.

A informação está sintetizada no Quadro 1:

QUADRO 1
(Evolução da Atividade do Hospital)

	2020	2021	2022	VAR.	VAR(%)
CONSULTAS	3542	3732	3971	239	6%
Nº DE CIRURGIAS	949	948	1077	129	14%
DIAS DE INTERNAMENTO	6125	4661	6961	2300	49%
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	37	28	42	14	49%

5. DESEMPENHO ECONÓMICO

5.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA INSTITUIÇÃO

Com o aumento significativo dos rendimentos operacionais, acima de 5,12 milhões de euros (+29%), a Instituição conseguiu alcançar, no final de 2022, um resultado líquido negativo de 33,5 mil euros, cerca de onze vezes inferior ao resultado negativo de 365,4 mil euros de 2021, conforme explanado na Tabela 1.

Constata-se uma melhoria importante da performance operacional, uma vez que os gastos subiram proporcionalmente menos do que os rendimentos, porém, os gastos financeiros suportados, elevaram-se em mais 12% excedendo assim o total dos resultados da atividade operacional.

TABELA 1
(Resultados da Instituição)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
Rendimentos Operacionais	3685,15	5971,02	5124,77	1152,75	24,3%
Gastos Operacionais	3748,86	4155,87	4956,14	800,27	19,3%
Resultados Financeiros	-20,55	-180,54	-202,19	-21,65	12,0%
Resultados Líquidos	-84,26	-365,39	-33,58	331,81	90,8%

5.2 RESULTADOS: RESIDÊNCIAS S. FRANCISCO e PALÁCIO DOS QUIÕES

Os rendimentos dos Lares da Instituição aumentaram para os 2,52 milhões de euros, em 2022, representados na Tabela 2.

Este aumento dos rendimentos dos Lares (+36%) é superior ao aumento percentual dos rendimentos globais da VOT (+29%), mas já não se verificam iguais economias de escala, uma vez que os gastos dos Lares se elevaram praticamente ao mesmo valor dos rendimentos (+34%).

Deste modo, face aos prejuízos do ano anterior (-35,3 mil euros), e embora, com ligeira recuperação (+ 24,7 mil euros), os resultados líquidos dos Lares assumiram, ainda assim, valores negativos na ordem dos 10,6 mil euros, em 2022.

TABELA 2
(Resultados Totais dos Lares)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	1240,15	1850,41	2515,97	665,56	36,0%
Total dos Gastos	1188,49	1885,8	2526,53	640,78	34,0%
Resultados Líquidos	51,67	-35,39	-10,61	24,78	-70,0%

Os resultados líquidos do LSF, para o ano corrente de 2022, foram afetados pelo aumento considerável dos gastos acima do aumento dos rendimentos.

Em termos percentuais, os gastos do LSF aumentaram 19%, porém, os rendimentos do LSF aumentaram apenas 5,8%, face a igual período, e respetivo indicador, no ano transato de 2021.

Assim, os resultados líquidos foram de apenas 6 mil euros, ou seja, 95% abaixo dos resultados do ano anterior, que foram de 128,4 mil euros. No decurso do ano de 2022 os gastos aumentaram mais 122,35 mil euros do que os rendimentos.

As contas do Lar de São Francisco (LSF) são resumida na Tabela 3:

TABELA 3
(Resultados do Lar de S. Francisco)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	1240,16	1114,23	1179,05	64,82	5,8%
Total dos Gastos	1188,49	985,79	1172,96	187,17	19,0%
Resultados Líquidos	51,67	128,44	6,09	-122,35	-95,3%

A Residência do Palácio dos Guiões (PG) apresenta indicadores de performance com tendência contrária ao LSF.

O PG obteve um resultado líquido da atividade operacional igualmente negativo, no final de 2022, porém, em recuperação, face ao ano anterior. É reportado, na Tabela 4, um resultado líquido negativo de 16,7 mil euros para o PG, no ano passado.

Com base nos números apurados, observam-se efetivas melhorias na eficiência da atividade operacional PG ao longo de 2022, evidenciadas pelo forte crescimento dos rendimentos de mais 600,7 mil euros (+81,6%), acompanhados por uma subido controlada dos gastos na ordem dos 453,6 mil euros (+50,4%).

TABELA 4
(Resultados do Lar Palácio dos Guiões)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	0	736,18	1336,92	600,74	81,6%
Total dos Gastos	0	900,00	1353,61	453,61	50,4%
Resultados Líquidos	0	-163,82	-16,69	147,13	-89,8%

Em termos comparativos, podemos concluir, a partir da análise da Tabela 5, que, na estrutura de gastos do LSF, o peso dos recursos humanos, com destaque ao trabalho direto, é substancialmente superior ao do PG.

Os gastos com o pessoal do LSF foram 609,9 mil euros em 2022, em termos percentuais mais elevados do que no PG.

Por outro lado, em 2022, os gastos com o financiamento são uma parte relevante da estrutura do PG (187,9 mil euros), representando 13,9% do total dos Gastos, enquanto, no LSF (e também no HJ), este é um gasto meramente residual.

Note-se ainda, uma diferença assinalável no efeito das amortizações e depreciações, superior em praticamente cem mil euros, no PG, afetando o cálculo e comparação dos resultados líquidos em 2022, entre as duas valências.

TABELA 5
(Comparação dos Gastos nos Lares)

Unidade: 10 ³ Euros	Lar S. Francisco		Lar Palácio dos Guilões		Total
	Valor	%	Valor	%	Valor
CMVMC	113,58	9,68	106,17	7,84	219,75
Fornecimentos e Serviços Externos	306,24	26,11	347,33	25,66	653,57
Gastos com Pessoal	669,96	57,12	501,49	37,05	1171,45
Gastos de Dep. e Amortização	73,45	6,26	172,3	12,73	245,75
Gastos e Perdas de Financiamento	4,44	0,38	187,9	13,88	192,34
Outros Gastos	5,29	0,45	38,42	2,84	43,71
Total dos Gastos	1172,96	100	1353,61	100	2526,57

5.3 RESULTADOS DO HOSPITAL DE JESUS

Os rendimentos da atividade do Hospital de Jesus (HJ), obtidos em 2022, atingiram o patamar dos 2,6 milhões de euros, superando os rendimentos gerados em 2021 (mais 23%) e mesmo os de 2020 (mais 6,7%).

Analisando os rendimentos e os gastos da valência do HJ, é observável a partir da Tabela 6, uma clara melhoria da performance e da eficiência operacional. Em valor absoluto, os rendimentos desta performance são, ainda assim, inferiores ao PG (+488,1 mil euros).

Porém, e em termos relativos, a performance é superior ao PG uma vez que se conseguiu cumular as receitas em 23% mantendo os gastos controlados (+7,4%) o que se traduz numa variação positiva do resultado líquido de 307 mil euros, mais

do dobro da variação do resultado líquido do PG (147,1 mil euros) e claramente díspar do LSF (122,35 mil de variação negativa)

Ainda assim, o resultado líquido do ano de 2022 foi apurado em 22 mil euros negativos, conforme indicado na Tabela 6.

TABELA 6
(Resultados do Hospital de Jesus)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
Total dos Rendimentos	2445,09	2120,66	2608,80	488,14	23,0%
Total dos Gastos	2581,02	2450,66	2631,78	181,12	7,4%
Resultados Líquidos	-135,93	-330,00	-22,98	307,02	-93,0%

A Tabela 7 é permite consultar a evolução dos rendimentos do HJ em maior detalhe.

Podemos identificar o aumento de 31,1% na prestação de serviços, que ascendeu a mais de 2 milhões de euros, contribuindo decisivamente, em 100,7%, para o aumento global dos rendimentos totais do HJ.

TABELA 7
(Rendimentos do Hospital de Jesus)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
Vendas	581,03	499,29	516,57	17,28	3,5%
Prestações de Serviços	1844,52	1579,85	2071,59	491,74	31,1%
Outros Rendimentos	19,49	41,52	16,87	-24,65	-59,4%
Total dos Rendimentos	2445,09	2120,66	2608,80	488,14	23,0%

Desagregando os gastos do HJ, na Tabela 8, a primeira constatação a fazer é que foi possível controlar e mesmo reduzir, em termos absolutos e relativos, os gastos com o pessoal, do HJ, no decurso do ano de 2022. Estes gastos cifraram em 822,3 mil euros, menos 6,3% do que no ano anterior.

Apesar dos aumentos nos custos com as matérias vendidas e matérias consumidas (CMVC) e dos fornecimentos e serviços externos (FSE), serem respetivamente de 19,5% e 13,9%, é de assinalar que estes aumentos são, ainda assim e a par dos

gastos com o pessoal, inferiores a taxa de crescimento dos rendimentos do Hospital.

TABELA 8
(Gastos do Hospital de Jesus)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
CMVMC	383,61	362,81	433,54	70,73	19,5%
FSE	1143,21	1122,46	1278,13	155,67	13,9%
Gastos com Pessoal	943,36	877,68	822,51	-55,17	-6,3%
Outros Gastos	110,83	87,71	97,60	9,89	11,3%
Total dos Gastos	2581,02	2450,66	2631,78	181,12	7,4%

6 SITUAÇÃO FINANCEIRA DA VENERÁVEL

A situação patrimonial da VOT a 31 de dezembro, encontra-se resumida e atualizada na Tabela 9.

De salientar, uma ligeira redução do fundo patrimonial no montante de 33,6 mil euros, para os 2,25 milhões de euros, com o resultado líquido negativo do período já refletido na conta de resultados transitados.

TABELA 9
(Totais do Balanço)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
TOTAL DO ATIVO	11156,9	10655,1	10583,6	-71,5	-0,7%
TOTAL DO PASSIVO	8504,2	8367,8	8329,9	-37,9	-0,5%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL	2652,7	2287,3	2253,7	-33,6	-1,5%

Para a redução do total do ativo contribuiu o baixo dos ativos não correntes em 191,9 mil euros, por efeito líquido dos investimentos subtraídos das depreciações/amortizações anuais regulares dos ativos fixos tangíveis da VOT.

Como se pode verificar na tabela 10, os ativos correntes aumentaram em 120,5 mil euros, no decorrer do ano de 2022, resultando assim da soma das duas componentes, uma variação total de 71,5 mil euros do ativo total, entre 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022.

Podemos deduzir também, a partir das tabelas 9 e 10, que a rubrica do passivo não corrente (financiamentos obtidos) decresceu em 25,7 mil euros. Somando a variação do passivo corrente, entre os 12 meses, obtemos então os 37,9 mil euros de variação total no passivo a 31 de dezembro de 2022.

Os ativos correntes cifram, em 2,6 milhões de euros no fecho das contas de 2022. O fundo maneio da instituição permaneceu negativo, em 400 mil euros, apesar de uma melhoria de 27,6% face a 31 de dezembro de 2021, para a qual contribui inteiramente a variação positiva do activo corrente em 4,9%.

Por fim, é de sublinhar o aumento dos ativos correntes de apenas 4.9% face ao aumento dos rendimentos provenientes da atividade operacional em 29%, já referenciado na Tabela 2, o que aponta para a existência de capacidade instalada e confirma uma taxa de utilização superior dos recursos da VOT em 2022.

TABELA 10
(Fundo de Maneio)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
ATIVO CORRENTE	2725,81	2482,35	2602,88	120,53	4,9%
PASSIVO CORRENTE	3240,37	3035,00	3022,89	-12,11	-1,1%
FUNDO DE MANEIO	-514,56	-552,65	-400,01	152,64	27,6%

Importa, agora, desdobrar as contas correntes e analisar os principais indicadores associados à liquidez da Instituição. Na tabela 11 e 12 estão compilados os récios dos valores a receber ou a pagar, inscritos no balanço, e a sua evolução comparativa à data de 31 de dezembro.

Entre os dois últimos períodos, os créditos a receber aumentaram 35,9% para 1,2 milhões de euros, uma subida superior, em percentagem, aos rendimentos da VOT. Em termos de peso estrutural do ativo corrente, os créditos a receber aumentaram a sua importância, passando de 32,7% para 42,4%.

Concluimos assim que a conta de créditos a receber, da VOT subiu (+ 291,4 mil euros) e, em percentagem, mais do que o verificado na atividade operacional em 2022.

Também se constata que os "Outros" ativos correntes não aumentaram com a atividade, pelo contrário, diminuíram 10,2%, em 170,9 mil euros, para 1,5 milhões de euros.

Analisando o Balanço a 31-12-2022, poderá verificar-se que esta baixa em "Outros" resulta, em termos líquidos, da redução da rubrica de "caixa e depósitos bancários", em 244,6 mil euros acrescida do aumento de "outros ativos correntes" em 85,7 mil euros.

TABELA 11
(Créditos a Receber vs. Ativo Corrente)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
Créditos a Receber	1413,7	811,4	1102,88	291,48	35,9%
(%) do Ativo Corrente	51,9%	32,7%	42,4%	9,7%	29,6%
Outros	1312,5	1670,9	1500,00	-170,9	-10,2%
(%) do Ativo Corrente	48,2%	67,3%	57,6%	-9,7%	-14,4%

As dívidas a fornecedores correntes, inscritas no balanço de 31-12-2022 baixaram para 306,3 mil euros (- 19,1%), face a 31-12-2021.

No passivo corrente da Instituição, não se detetaram alterações estruturais tão significativas como as identificadas no ativo corrente. Significa isto que a alteração de passivo corrente tem uma fraca correlação com a evolução positiva da atividade operacional e a VOT não tem dependido de (aumentos) de financiamento por terceiros para expandir a sua atividade.

Observam-se ainda assim, algumas tendências, que não estão associadas à variação dos rendimentos anuais: a conta de dívidas a fornecedores e de diferimentos (honorários por liquidar às equipas cirúrgicas) perderam, consecutivamente, importância no passivo corrente (-4,5%), sendo esta perda absorvida em "Outros" (+4,5%).

Analisando o Balanço, esta componente "Outros" é dominada pelos "Outros passivos correntes" que aumentaram 132,8 mil euros ao longo de 2022.

TABELA 12
(Passivo Corrente)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
Fornecedores	477,6	378,7	306,29	-72,41	-19,1%
(%) do Passivo Corrente	14,7%	12,5%	10,2%	-2,3 p.p.	-18%
Diferimentos	2111	1965	1878,02	-86,98	-4,4%
(%) do Passivo Corrente	65,1%	64,7%	62,5%	-2,2 p.p.	-3,4%
Outros	651,7	691,3	818,58	127,28	18,4%
(%) do Passivo Corrente	20,1%	22,8%	27,3%	4,5 p.p.	19,7%

A situação financeira de médio e longo prazo da Venerável manteve-se estável. É sumariada, na Tabela 13, com o rácio de autonomia financeira, que se encontra estável na ordem dos 21%, e rácio de solvabilidade, estável na ordem dos 127%. O rácio de autonomia financeira encontra-se de acordo com o verificado nos operadores especializados em unidades de internamento.

V. *Análise das empresas privadas prestadoras de cuidados de saúde*, Banco de Portugal (out/2022)
<https://bportugal.pt/conteudos/publicacoes/1350>

Num cenário macroeconómico de incerteza, inflação elevada e guerra, as variações significativas observadas em alguns dos indicadores de atividade da Instituição, analisados anteriormente, e que são o fruto, não apenas do "regresso ao normal", do Pré-Covid, no HJ, mas também de uma exploração mais eficiente do PG, congratulamo-nos com os rácios de autonomia financeira e de solvabilidade apurados, que demonstram que a VOTPSFJ se encontra capitalizada de forma suficiente e adequada, para a estratégia que desenvolve e pretende continuar a desenvolver, e que foram tomadas as medidas estruturais no sentido de preparar uma resposta sólida a novos desafios que se colocam, em 2023, e daí em diante.

TABELA 13
(Autonomia e Solvabilidade)

Unidade: 10 ³ Euros	2020	2021	2022	VAR	VAR(%)
A - Capitais Próprios	2652,7	2287,3	2253,74	-33,56	-1,5%
B - Ativo	11156,5	10653,1	10563,65	-89,45	-0,8%
C - Passivo	8504,2	8367,8	8329,94	-37,86	-0,5%
Autonomia Financeira (%) (A/B)	23,8%	21,5%	21,3%	-0,2%	-0,9%
Solvabilidade (A/C)	131,2%	127,3%	127,1%	-0,2%	-0,2%

As novas perspetivas para 2023, com os avanços da inteligência artificial (AI) vêm acentuar a importância das atividades humanas que não podem ser substituídas por máquinas. O HJ, LSF e PG têm sabido promover o desenvolvimento dos seus recursos humanos, à medida da sua dimensão, da missão e dos valores da VOTPSFJ.

Ainda num cenário geopolítico e macroeconómico adverso, de que todos esperamos em breve sair, a organização e estrutura implementada no HJ, LSF e PG, permitiu através destes dois ou três anos, a manutenção do Know-How dos seus colaboradores e parceiros, de décadas de serviço aos seus pacientes, com destaque para a cirurgia programada, e ao serviço dos seus idosos, através da rede de residências sénior, em expansão, constituída atualmente por 2 lares.

Perante grandes restrições, e efetuando uma análise realista do sector da saúde em Portugal, o HJ decidiu alargar ainda mais o âmbito da sua atuação para as áreas de internamento, e pretende em simultâneo, manter a estrutura cirúrgica ativa, atualmente composta por equipas médicas diversificadas e por um bloco cirúrgico com 4 salas de operação, plenamente equipadas, de forma a explorar novas e desafiantes oportunidades no futuro.

A Venerável é uma Instituição secular que nas últimas duas décadas desenvolveu e customizou, com o suporte técnico dos seus parceiros, sistemas de informação e de apoio à gestão, simples e eficientes, replicáveis e plenamente estruturados, para a expansão da sua dimensão e da sua capacidade instalada e futura, sabendo estar aberta á comunidade, no sentido de apoiar e integrar projetos e iniciativas onde encontre sinergias nas suas áreas de atuação. Em resumo apresentamos as principais iniciativas da VOT a decorrer em 2023 e preparando o futuro:

- Deu início de um processo de transformação digital da instituição, simplificação de processos e a busca de sinergias entre as suas valências, com os seus *stakeholders*, e com a comunidade local;
- Deu início à requalificação dos recursos humanos, apostando na melhoria dos controlos e registos internos, da partilha de recursos e conhecimentos;
- Deu continuidade à promoção de um conceito residências seniores de grande qualidade, melhorando a oferta de produtos e serviços aos utentes, paracetivando uma ocupação de 100% das vagas no PG, já no Verão de 2023.

Lisboa, 20 de Maio de 2023

A Administração

O Dr. Carlos de Fátima 2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

ANO DE 2022

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS		UNIDADE: EURO	
ACTIVO	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis	4	7 965 313,04	8 156 734,59
Investimentos financeiros	5	1 598,54	3 468,30
		13 889,10	12 536,29
Total do Activo não Corrente		7 980 800,68	8 172 739,18
Activo Corrente			
Inventários			
Créditos a receber	7	159 590,08	161 311,72
Estado e outros entes públicos	10.3	1 102 883,24	811 355,55
Diferimentos	10.2	19 564,76	19 322,50
Outros activos correntes	2.2	0,00	10 635,96
Caixa e depósitos bancários	10.3	277 336,61	191 599,46
		1 043 492,69	1 285 120,85
Total do Activo Corrente		2 602 887,58	2 482 346,07
Total do Activo		10 583 688,26	10 655 085,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Resultados transitados	10.1	2 877 971,42	2 877 971,42
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.1	(4 503 786,17)	(4 136 296,12)
	10.1	3 913 147,86	3 913 147,86
Resultado líquido do período		(33 586,17)	(365 390,15)
Total do Fundo Patrimonial		2 253 746,94	2 287 333,11

		UNIDADE: EURO	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos			
Total do Passivo não Corrente	10.3	5 307 046,29	5 332 753,85
		5 307 046,29	5 332 753,85
Passivo Corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10.3	306 290,97	376 678,97
Financiamentos obtidos	10.2	96 681,40	82 239,94
Diferimentos	10.2	150 000,00	150 000,00
Outros passivos correntes		1 878 021,83	1 964 975,15
	10.2	591 900,83	459 104,23
Total do passivo corrente		3 022 895,03	3 034 996,29
Total do passivo		8 329 941,32	8 367 752,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		10 583 688,26	10 655 085,25

O CONSELHO

Yves David Amato
António Gato (and partner)

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Reis

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	UNIDADE: EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	4 889 407,42	3 722 801,71
Subsídios, doações e legados à exploração	9	198 966,13	163 603,23
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.2	(653 306,13)	(494 859,07)
Fornecimentos e serviços externos		(1 931 714,75)	(1 545 331,13)
Gastos com o pessoal	11	(1 994 017,09)	(1 770 037,57)
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos		36 383,56	34 515,75
		(82 591,72)	(40 449,32)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		463 127,74	119 783,56
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	(294 548,72)	(304 623,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		168 579,02	(184 846,04)
Juros e rendimentos similares obtidos		26,15	50,72
Juros e gastos similares suportados		(202 191,35)	(190 554,31)
Resultado antes de impostos		(33 586,17)	(365 390,15)
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		(33 586,17)	(365 390,15)

O CONSELHO

Antônio Carlos Costa

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Lucia

UNIDADE: EURO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ABILISTA CER

[illegible]

STABUSA CHINA

[illegible]

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE: EUROS

FLUXOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos de subsídios	4 593 307,35	4 314 250,62
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamento a fornecedores		
Pagamentos ao pessoal	2 638 424,81	2 150 992,81
	1 978 739,39	1 768 908,70
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(23 856,85)	394 349,11
Outros recebimentos/pagamentos		
	51 328,59	5 613,02
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	27 471,74	399 962,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis	42 668,28	48 240,45
Investimentos financeiros	234,68	4 326,20
Outros Ativos	1 420,52	4 114,70
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos	96,52	55,63
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	26,15	50,70
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(44 290,80)	(56 874,02)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	25 707,55	
Dividendos	202 191,35	180 734,81
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(25 707,55)	(180 734,81)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(42 526,61)	(137 646,70)
Efeito das diferenças de câmbio	(244 917,87)	(281 247,35)
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 288 120,86	1 425 767,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 043 492,89	1 288 120,86

O CONSELHO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ANEXO

1 - Identificação da entidade

1.1 – Denominação da entidade:

A Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco a Jesus, com o nº de identificação de pessoa colectiva 500850500, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) secular, cujo início de actividade se encontra registado no cadastro do Ministério das Finanças em 1939.

As suas áreas de intervenção desenvolvem-se em três valências distintas, uma na área dos cuidados de saúde humana, através do Hospital de Jesus, e duas na área do apoio à terceira idade, através do Lar de S. Francisco e do Lar Palácio dos Guiões.

A Instituição conta com um total de Fundos Patrimoniais de 2.253.746,94 euros, reportados ao final de Dezembro de 2022.

Complementarmente, a Instituição continua a desenvolver importante actividade religiosa, assistencial, caritativa e social, na finalidade aos objectivos que presidiram à fundação da sua Instituição, dando vivo testemunho do espírito de S. Francisco de Assis.

1.2 – Sede social:

A Sede da Venerável Ordem Terceira situa-se na Travessa da Arrochela Nº 2 – 1200-032 Lisboa.

1.3 – Natureza da actividade:

A actividade da Instituição consiste na prestação de serviços de apoio à terceira idade, através dos Lares de S. Francisco e Palácio dos Guiões, e de cuidados de saúde humana, através do Hospital de Jesus.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras – o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa são apresentadas em Euros, dado que esta é a moeda utilizada preferencialmente no âmbito económico em que a Venerável Ordem opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho, em 16 de Março de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia-geral de Irmãos da Fraternidade, que irá ocorrer no dia 25 de Março. É do entendimento do Conselho de Administração

mesmas reflectem de forma fidedigna as operações da Venerável, bem como a sua posição performance financeira e fluxos de caixa.

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações e no regime do acréscimo, a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística, com a redacção dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho e integrando os modelos de demonstrações financeiras constantes na Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

2.2 – Disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) derogadas no exercício

Tendo em consideração as características muito específicas da actividade de prestação de serviços médicos na área das cirurgias, facturadas a entidades públicas do sector da saúde, em que existe um grande diferimento temporal até ao seu recebimento, e em que só nessa data são emitidas as facturas ou facturas-recibo que suportam os gastos com honorários dos médicos e enfermeiros prestadores de serviços intervenientes, e efectuado o respectivo pagamento, foi adoptado como procedimento, desde 2012 e em todos os exercícios económicos subsequentes, reconhecer esse rendimento e os correspondentes gastos apenas naquele momento. Nos exercícios anteriores a 2012, a componente da facturação que se destinava ao pagamento de prestadores de serviços era reconhecida somente como recebimentos ocorrendo por conta daqueles terceiros (médicos/enfermeiros), cujas facturas, emitidas à Venerável, também não eram contabilizadas como gastos. É importante referir que os procedimentos adoptados não têm implicações ao nível dos resultados e da liquidação de impostos. O valor do diferimento passivo inscrito no Balanço associado a esta política contabilística é de 1 878 021,83 euros no final de 2022.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As características qualitativas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2022 são integralmente comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2021.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

1. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzidos das correspondentes depreciações, com as seguintes excepções:

- Edifício onde funciona o Hospital de Jesus, conforme o descrito no ponto 4.1. a) do presente anexo.
- Edifício designado por "Palácio dos Guiões", que foi objecto de uma doação, conforme testamento da Condessa de Cuba registado na Câmara Municipal de Lisboa em 21 de Novembro de mil novecentos e oitenta e cinco, e cuja contrapartida, em valor, está registada na conta de fundos patrimoniais "Doações Palácio Guiões".

Não foram registadas quaisquer perdas por imparidade por se entender que a quantia escriturada dos activos é recuperável através do seu uso normal. A não existência de equipamentos obsoletos e a estabilização do nível de rendimentos da Instituição permitem-nos concluir pela não existência de indícios de imparidade.

Não foram determinados valores residuais para as diversas classes de activos fixos tangíveis por se entender que a sua utilização deverá implicar total desgaste não sendo, à data, expectáveis valores de realização dos mesmos.

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis estimadas constam do quadro abaixo:

VIDAS ÚTEIS ESTIMADAS

Rubrica do Activo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada	Taxa de Depreciação Aplicadas
431 - Terrenos e Recursos Naturais	Não Depreciável	
432 - Edifícios e Outras Construções	20 Anos	5 %
433 - Equipamento Básico	7 a 15 Anos	6,67 % a 14,28 %
434 - Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos	25 %
435 - Equipamento Administrativo	4 a 10 Anos	10 % a 25 %
437 - Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 7 Anos	14,28 % a 25 %

2. Imparidade de Activos

Com reporte à data de Balanço foram tidos em consideração eventuais indícios de que algum activo considerado individualmente ou conjunto de activos possam estar com imparidade. Uma vez que se espera que a sua quantia escriturada seja recuperável através da venda ou do seu uso, por não existirem alterações tecnológicas ou de mercado, não foram reconhecidas quaisquer perdas por imparidade.

Foi igualmente avaliada a recuperabilidade das dívidas a receber de clientes e fornecedores, concluindo-se que todos os saldos apresentados, ainda que registem atrasos nos pagamentos, por alargamento dos prazos de cobrança, são cobráveis.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

No que se refere a inventários, investimentos financeiros e outros saldos do activo, foram igualmente tidos em conta os eventuais indícios de imparidade, concluindo-se, à semelhança do indicado nos parágrafos anteriores, da sua não existência.

3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo seu custo de aquisição.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido.

Actualmente, já se encontram implementados os mecanismos que permitem o cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de Julho, na redacção dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, relativo à adopção do sistema de inventário permanente.

4. Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros encargos incorridos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo. Exceptuam-se os encargos financeiros suportados com o empréstimo para a regeneração do "Palácio dos Guiões" que foram contabilizados na Conta de "Investimentos em Curso" até ao final de 2020, tendo sido transferidos posteriormente para a correspondente conta de Activos Fixos Tangíveis, em virtude da conclusão da obra.

5. Outros Instrumentos financeiros

5.a) Dívidas de terceiros:

As dívidas de clientes/utentes e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e apresentadas no balanço, reflectindo o seu valor realizável.

5.b) Empréstimos:

Os empréstimos são registados no passivo de acordo com o método do custo e expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

Os juros e outros gastos são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, salvaguardando o descrito em 3.1 a) 4.

5.c) Dívidas a terceiros:

As dívidas a fornecedores e outros terceiros encontram-se registadas de acordo com o método do custo e não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração.

5.d) Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa", "Depósitos à Ordem" e "Depósitos a Prazo" correspondem a valores de caixa e saldos de depósitos à ordem e depósitos a prazo em instituições bancárias, mobilizáveis em qualquer momento sem risco ou alteração de valor, sendo expressos na moeda em curso legal, o Euro.

6. Regime de acréscimo:

Os gastos e rendimentos são registados no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transacções são facturadas. Salvaguarda-se, para a prestação de serviços associada aos atos médicos referidos nos pontos 2.2 e 8.1, a política de contabilização neles descritos.

Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "outras contas a receber e a pagar" ou "deferimentos".

7. Rédito:

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços resultantes da actividade ordinária da Instituição é reconhecido pelo justo valor.

O reconhecimento da percentagem do rédito e do correspondente gasto associado – no mesmo valor – relativo à facturação emitida a entidades públicas (ARS, SIGIC, ADSE e ADM) só é efectuado aquando do pagamento por parte do cliente, porquanto só nesse momento são emitidos, pelos prestadores de serviços, as facturas que suportam documentalmente o gasto.

8. Subsídios e apoios:

O único subsídio que a Instituição recebe com carácter de regularidade decorre de um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, é reconhecido com rendimento do período sendo registado na conta 75 "subsídios, doações e legados à exploração". Destina-se a compartilhar as mensalidades de utentes do Lar de S. Francisco, para o universo apoiado pela Segurança Social, com o limite máximo de 28. Em 2022 teve o valor de 190 320,53 euros.

b) Outras políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da entidade em continuidade e a operar no futuro previsível.

As demonstrações financeiras foram ainda preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo ou da periodicização económica.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se elaborada de acordo com o método directo, encontrando-se classificado em "caixa e seus equivalentes" os saldos de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, para os quais não existe risco de alteração de valor.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais (recebimentos de clientes/utentes, pagamentos a fornecedores e ao pessoal e outros pagamentos e recebimentos relacionados com a actividade operacional), actividades de financiamento (pagamentos e recebimentos relacionados com empréstimos obtidos) e actividades de investimento (pagamentos e recebimentos decorrentes de aquisições e alienações de activos tangíveis).

De referir ainda a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais que apresenta todo o conjunto de movimentos associados às contas dos fundos patrimoniais, nomeadamente os existentes na rubrica de "Resultados Transitados" e na rubrica de "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais".

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF-ESNL, o Conselho baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos actuais e passados para a consideração e ponderação de pressupostos referentes a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. Incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados nos seguintes assuntos: vidas úteis dos activos fixos tangíveis, estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar no exercício seguinte e outras estimativas sobre gastos e rendimentos do período a obter no período seguinte, assim como o diferimento de gastos e rendimentos obtidos no período de relato e a imputar a períodos futuros.

Com excepção dos que envolvem estimativas, não foram efectuados pelo Órgão de Gestão outros juízos de valor no processo de aplicação das políticas contabilísticas que tenham impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados, não sendo expectável a alteração significativa deste enquadramento a curto prazo e que possa por em causa a validade das estimativas utilizadas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materiais e relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

4 - Activos fixos tangíveis:

4.1 – Divulgação para cada classe de activos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis encontram-se mensurados pelo seu custo, com as excepções indicadas no ponto 3.1, o qual compreende o seu preço de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar os activos na localização e condição necessárias para os mesmos serem capazes de funcionar da forma pretendida.

O edifício do Hospital de Jesus encontra-se contabilizado pelo valor total de 1.134.488,53 euros, assim decompostos: 175.696,77 euros do edifício, incluindo terreno, e 958.791,81 euros relativo a obras de conservação e reparação que têm vindo a ser efectuadas ao longo dos anos e que aumentam a vida útil do bem.

Contudo, em 2022 o valor do imóvel atribuído pela Autoridade Tributária e que consta na respectiva caderneta predial é de 2.933.524,97 euros. Até ao final de 2022 ainda não foi tomada a decisão definitiva, pelo Conselho, no sentido de promover uma reavaliação contabilística ao activo, atendendo à diferença significativa de valor que existe entre a quantia escriturada e o justo valor do edifício.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações foram calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, tal como referenciado na nota 3.1 a)

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

Tal como em exercícios anteriores, foi considerado pelo Conselho que a vida útil dos activos fixos tangíveis é consistente com os períodos de vida útil definidos em períodos anteriores e reflecte o período durante o qual a Instituição espera que os diferentes grupos de activos estejam disponíveis para uso. As vidas úteis e as taxas de depreciação utilizadas constam de 3.1 a)

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

d) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas, no início e no fim do período

ACTIVOS FIROS TANGÍVEIS	TERRENOS E RECURSO NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIROS TANGÍVEIS	ACTIVOS FIROS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
INICIAL A 01-01-2021								
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	5 480 190,14	1 144 572,14	20 833,01	112 891,31	176 204,43	5 815 707,57	14 243 312,68
Depreciações acumuladas	-	4 391 962,53	1 134 022,94	20 833,01	109 697,63	165 368,68	-	5 821 874,79
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	1 088 227,61	10 549,20	-	3 193,68	10 835,75	5 815 707,57	8 421 437,89
ADIÇÕES	-	5 820 820,69	22 303,64	-	5 185,45	5 245,40	-	5 853 555,18
DIMINUIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações do exercício	-	289 766,24	6 349,06	-	3 286,59	3 201,48	5 815 707,57	5 815 707,57
INICIAL A 01-01-2022								
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 301 010,83	1 166 875,78	20 833,01	118 077,76	161 490,52	-	14 261 102,95
Depreciações acumuladas	-	4 681 728,77	1 140 372,00	20 833,01	112 884,22	168 510,15	-	5 124 418,15
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	6 619 282,06	26 503,78	-	5 093,54	12 980,37	-	8 256 769,80
ADIÇÕES	-	6 212,63	84 055,02	-	4 313,48	6 441,60	-	101 022,73
DIMINUIÇÕES	-	6 212,63	84 055,02	-	4 313,48	6 441,60	-	101 022,73
TOTAL								
FINAL A 31-12-2022								
Quantias escrituradas brutas	1 492 915,05	11 307 223,46	1 259 930,40	20 833,01	112 391,24	167 892,12	-	14 262 184,28
Depreciações do exercício	-	268 612,71	17 296,88	-	3 043,20	1 486,49	-	292 449,28
Depreciações acumuladas	-	4 950 341,48	1 157 668,88	20 833,01	115 927,42	171 996,25	-	5 416 977,04
Quantias escrituradas líquidas	1 492 915,05	6 356 881,98	93 261,52	-	6 358,82	15 895,67	-	7 965 313,04

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

a) O prédio urbano sito na Rua de São Filipe Nery n.ºs 78, 80 e 82, sob o n.º 719 – São Mamede encontra-se hipotecado à Caixa Económica Montepio Geral, de acordo com a adicional ao contrato de Mútuo com hipoteca celebrada com aquela Instituição em 26 de Abril de 2017, como garantia real para o empréstimo contraído para a reabilitação do "Palácio dos Guiões" no valor inicial de 3 750.000,00 euros, que entretanto foi reforçado no seu valor algumas vezes. À data de 31 de Dezembro de 2022 ascende a 5.307.046,29 euros.

5 - Activos intangíveis

5.1 – Divulgação para cada classe de activos fixos intangíveis:

a) Identificação das vidas úteis e taxas de amortização usadas

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela Instituição e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

b) Quantia escriturada bruta e depreciações acumuladas, no início e no fim do período

ACTIVOS INTANGÍVEIS	PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	TOTAL
INICIAL A 01-01-2021			
Quantias escrituradas brutas	0,00	33 299,41	33 299,41
Depreciações acumuladas	0,00	32 131,08	32 131,08
Quantias escrituradas líquidas	0,00	1 168,33	1 168,33
ADIÇÕES			
Depreciações do exercício	4 326,20	0,00	4 326,20
	1 442,06	584,17	2 026,23
INICIAL A 01-01-2022			
Quantias escrituradas brutas	4 326,20	33 299,41	37 625,61
Depreciações acumuladas	1 442,06	32 715,25	34 157,31
Quantias escrituradas líquidas	2 884,14	584,16	3 468,30
ADIÇÕES			
	0,00	234,68	234,68
TOTAL			
DIMINUIÇÕES			
	0,00	234,68	234,68
FINAL A 31-12-2022			
Quantias escrituradas brutas	4 326,20	33 534,09	37 860,29
Depreciações do exercício	1 442,05	552,39	2 004,44
Estorno depreciações acumuladas			0,00
Depreciações acumuladas	2 884,11	33 267,64	36 151,75
Quantias escrituradas líquidas	1 442,09	156,45	1 598,54

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1 - Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos

Os custos com juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na base do regime do acréscimo, sendo integralmente considerados como gastos do exercício.

7 - Inventários:

7.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento. Para a valorização das saídas de armazém das mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo, utiliza-se o custo de aquisição.

7.2 - Quantia total escriturada de inventários:

a) Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Inventários tinha a seguinte decomposição:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2022			31.12.2021		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escritura	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	120.030,06		120.030,06	133.964,09		133.964,09
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	39.560,02		39.560,02	27.347,64		27.347,64
Produtos acabados e intermédios						
Produtos e trabalhos em curso						
Totais	159.590,08		159.590,08	161.311,73		161.311,73

b) Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

	Mercadorias	Matérias-primas	Total
Existências iniciais	133.964,09	27.347,64	161.311,73
Compras	348.493,66	305.011,49	653.505,15
Devoluções	2.401,65	138,72	2.540,37
Descontos	270,30	-	270,30
Existências finais	120.030,06	39.560,02	159.590,08
Custo	359.745,74	293.560,39	653.306,13

8 – Rendimentos e Gastos

8.1 – Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de mercadorias é reconhecido no exercício em que as vendas são efectuadas, independentemente da data do seu recebimento.

No que se refere à prestação de serviços, o reconhecimento do rédito da actividade exercida nos Lares de S. Francisco e Palácio dos Guiões ocorre pelo processamento das mensalidades que se referem aos serviços prestados a utentes.

O rédito proveniente dos serviços prestados no Hospital de Jesus é reconhecido em dois momentos diferentes, em função do cliente a quem os serviços são facturados:

a. Clientes públicos institucionais a quem são facturadas cirurgias ou outros actos médicos –

Os valores a facturar por este tipo de serviços decorrem da aplicação de tabelas previamente aprovadas, em que se encontra perfeitamente definida a margem de lucro da Instituição e o valor que se destina exclusivamente ao pagamento a prestadores de serviços contratados, que não fazem parte dos quadros de pessoal do Hospital (cirurgião, anestesista, enfermeiro).

A percentagem do rédito que corresponde à margem de lucro é reconhecida no exercício em que os serviços são prestados. O restante valor só é reconhecido no momento em que é efectuado o pagamento pelo cliente, que em regra ocorre com um deferimento temporário bastante dilatado. Esta política decorre do facto de só nessa data serem emitidas as facturas pelos prestadores de serviços, associados a esse acto médico, que vão documentar os registos nas contas de gastos, que são sempre exactamente do mesmo valor do rédito reconhecido.

b. Todo o restante universo de clientes – O rédito é reconhecido no exercício em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

9 – Subsídios e outros apoios de entidades públicas

O rédito desta conta, (751) no valor de 197 600,53 euros tem como origem o valor de 190.320,53 euros, recebido do Instituto de Segurança Social, no âmbito do acordo de cooperação e 7.280,00 euros recebidos da Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI). É reconhecido no período a que diz respeito.

10 – Instrumentos financeiros:

10.1 – Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período em fundos patrimoniais

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE SÃO FRANCISCO A JESUS

Desagregação dos valores inscritos nas contas de fundos patrimoniais

Descrição	2022	2021
Fundos	2.877.971,42	2.877.971,42
Resultados transitados	(4.503.786,17)	(4.138.396,02)
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.913.147,86	3.913.147,86
Resultado líquido do período	(33.586,17)	(365.390,15)
Total	2.253.746,94	2.287.333,11

10.2 – Dívidas da Venerável reconhecidas à data do Balanço

a) Fornecedores e outros passivos correntes

Desagregação dos valores inscritos nas rubricas de fornecedores e outros passivos correntes

Descrição	2022	2021
Fornecedores	306.290,97	378.678,97
Outros passivos correntes	591.900,83	459.104,23
Total	898.191,80	837.783,20

b) Estado e outros entes públicos

Decomposição da rubrica de Estado e outros entes públicos

Descrição	2022	2021
Retenção de impostos sobre rendimentos	(21.251,01)	(16.967,09)
Contribuições para a segurança social	(67.325,07)	(57.177,53)
Imposto sobre o valor acrescentado	11.479,44	11.217,18
Total	(77.096,64)	(62.927,44)

O saldo credor das contas "retenção de impostos sobre rendimentos" e "contribuições para a segurança social" é constituído pelo valor das retenções de Dezembro de 2022 que serão entregues em Janeiro de 2023. O saldo devedor da conta "Imposto sobre o valor acrescentado" diz respeito a IVA suportado com a aquisição de serviços associados à construção de activos tangíveis (regeneração do Lar Palácio dos Guiões), tendo já sido solicitada a sua restituição e AT de acordo com a legislação em vigor.

c) Financiamentos obtidos

Decomposição da rubrica de financiamentos obtidos:

Descrição	2022	2021
Financiamento de médio/longo prazo	5.307.046,29	5.332.753,85
Financiamento de curto prazo	150.000,00	150.000,00
Total	5.457.046,29	5.482.753,85

O financiamento de longo prazo diz respeito ao empréstimo contraído junto do Montepio Geral para financiar as obras de recuperação do Lar Palácio dos Guiões e está coberto pela garantia real do edifício alvo de reabilitação.

10.3 – Dívidas à Venerável reconhecidas à data do Balanço

a) Clientes e utentes

Desagregação dos valores inscritos na conta de clientes e utentes

Descrição	2022	2021
Clientes e utentes		
Clientes e utentes c/c	1.069.977,44	778.449,78
Clientes e utentes - cobrança duvidosa	32.905,80	32.905,80
Total	1.102.883,24	811.355,58

b) Outros activos correntes

Decomposição da rubrica de outros activos correntes é constituída por

Descrição	2022	2021
Saldos devedores em fornecedores + devedores por acréscimos de rendimentos + outros devedores	277.338,51	191.599,45
Total	277.338,51	191.599,45

11 - Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários ordenados, as quotas de contribuições para o seguro de acidentes de trabalho, as quotas de contribuições para o seguro de doença, o subsidio de natal e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Tendo por base a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, uma vez que este é coincidente com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo pago durante o período seguinte, pelo que os correspondentes gastos encontram-se reconhecidos como um benefício de curto prazo.

A eventual existência de rescisões de contratos de trabalho por decisão da Instituição ou por mútuo acordo, são reconhecidas como gastos do período em que ocorrem.

Não foram processadas e pagas quaisquer remunerações aos órgãos sociais.

11.1 – Número médio de empregados durante o ano:

Durante o ano de 2022, o nº médio de empregados no Hospital de Jesus foi de 54 trabalhadores dependentes e 14 independentes, que desenvolvem tarefas com carácter de continuidade. No Lar de S. Francisco, o nº médio de empregados ao longo do ano foi de 45 trabalhadores dependentes e 9 independentes, que desenvolvem tarefas com carácter de continuidade. No Lar do Palácio do Guiões foi de 40 trabalhadores dependentes e 7 independentes.

11.2 – Número de membros dos órgãos de administração e de direcção:

Os órgãos sociais da Instituição são o Conselho da Fraternidade, com um número de 7 elementos e o Conselho Fiscal, com 3 elementos. Nenhum dos membros dos órgãos sociais aufera remuneração.

12 – Outras divulgações:

12.1 – Dívidas ao Estado e à Segurança Social

Em 31 de Dezembro de 2022 a Instituição não tinha em mora quaisquer débitos ao Estado e à Instituições de Segurança Social.

Lisboa, 17 de Março de 2023

O CONSELHO DA FRATERNIDADE



O CONTABILISTA CERTIFICADO



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**

ANO DE 2022

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CLASSE 7 - RENDIMENTOS

CONTAS	RUBRICAS	LAR S. FRANCISCO	PALACIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
71	Vendas	38 270,70	40 550,03	516 578,15	595 398,88
72	Prestações de serviços	938 694,38	1 283 714,74	2 071 599,42	4 294 008,54
721	Matrículas e mensalidades	901 864,18	1 175 045,24	-	2 076 909,42
722/8	Outros serviços	36 830,20	108 669,50	2 071 599,42	2 217 099,12
73	Variação nos inventários da produção	-	-	-	-
74	Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
75	Subsídios, doações e legados à exploração	193 323,98	1 897,17	3 744,98	198 966,13
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	191 994,93	1 897,17	3 708,43	197 600,53
7511	Instituto de Segurança Social IP	190 320,53	-	-	190 320,53
7512	Outras entidades públicas	1 674,40	1 897,17	3 708,43	7 280,00
751	Doações Diversas	1 329,05	-	36,55	1 365,60
76	Reversões	-	-	-	-
77	Ganhos por aumento de justo valor	-	-	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	-	-	-	-
781	Rendimentos suplementares	8 755,00	10 757,81	16 871,07	36 383,88
782	Descontos: pronto pagamento obtidos	-	-	6 137,24	6 137,24
786	Rendimentos em activos financeiros	4 558,80	4 580,97	141,20	9 280,97
788	Outros rendimentos e ganhos	33,28	24,03	39,21	96,52
7881	Ganhos relativos a períodos anteriores	4 162,92	6 152,80	10 553,43	20 869,15
7882 7884/3	Rendimentos e ganhos em activos	339,95	385,17	6 792,66	7 517,78
7888	Outros não especificados	-	-	-	-
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3 822,97	5 787,63	3 760,77	13 351,37
791	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1 179 050,08	1 336 926,57	2 608 806,94	5 124 783,59

UNIDADE: EURO

CLASSE 6 - GASTOS

CONTAS	RUBRICAS		LAR S. FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		113 589,89	106 171,04	433 545,20	653 306,13
6121	Gêneros alimentares		95 247,36	74 167,79	61 145,73	230 560,88
61-6121	Outros		18 342,53	32 003,25	372 399,47	422 745,25
62	Fornecimentos e serviços externos		306 246,20	347 331,12	1 278 137,43	1 931 714,75
621	Subcontratos		110,70	4 217,58	17 771,96	22 100,24
622	Serviços especializados		146 472,41	169 832,68	1 053 005,11	1 369 310,20
6221	Trabalhos especializados		5 931,52	14 791,50	603 800,19	624 523,21
6222	Publicidade e propaganda		-	-	-	-
6223	Vigilância e segurança		339,48	2 892,12	971,70	4 203,30
6224	Honorários		97 819,58	110 366,61	383 954,27	592 140,46
6225	Comissões		101,84	119,05	-	220,89
6226	Conservação e reparação		42 145,02	41 488,98	61 217,01	144 851,01
6228	Outros		134,97	174,43	3 061,93	3 371,33
623	Materiais		3 775,29	3 888,73	12 168,81	19 832,83
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		374,93	1 200,38	1 092,50	2 667,81
6232	Livros e documentação técnica		-	-	-	-
6233	Material do escritório		1 036,42	596,90	10 751,59	12 384,91
6234	Artigos para oferta		-	-	-	-
6235	Material de consumo		2 363,94	2 091,45	324,72	4 780,11
6238	Outros		-	-	-	-
624	Energia e fluidos		134 620,64	144 928,07	125 684,75	405 233,46
6241	Eletroiluminação		52 130,18	53 216,15	43 700,99	149 047,32
6242	Combustíveis		221,91	251,43	491,48	964,82
6243	Água		23 628,12	12 268,93	13 942,56	49 839,61
6248	Outros - gás		58 640,43	79 191,56	67 549,72	205 381,71

CONTAS		RUBRICAS				TOTAL	
		LAR S.FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS			
625	Deslocações, estadas e transportes						
6251	Deslocações e estadas	93,88	200,47	490,75		785,10	
6252	Transportes de pessoal	93,88	200,47	490,75		785,10	
6253	Transporte de mercadorias	-	-	-		-	
6258	Outros	-	-	-		-	
626	Serviços diversos	-	-	-		-	
6261	Rendas e alugueres	21 173,29	24 263,58	69 016,05		114 452,92	
6262	Comunicação	-	-	19 350,36		19 350,36	
6263	Seguros	3 835,22	8 992,80	11 757,00		24 585,02	
6264	Royalties	1 765,81	3 303,13	4 332,83		9 401,77	
6265	Contencioso e notariado	-	-	-		-	
6266	Despesas de representação	-	15,00	-		15,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	-	-	-		-	
6268	Outros serviços	15 441,76	11 952,65	32 414,94		59 809,35	
63	Gastos com o pessoal	130,50	-	1 160,92		1 291,42	
632	Remunerações do pessoal	669 968,83	501 496,90	822 551,36		1 994 017,09	
6321	Remunerações certas	530 452,76	406 991,01	666 237,56		1 603 681,33	
6322	Remunerações adicionais	530 278,61	406 793,69	665 199,11		1 602 271,41	
634	Indemnizações	174,15	197,32	1 038,45		1 409,92	
635	Encargos sobre remunerações	10 370,47	-	-		10 370,47	
636	Seguro de acidentes de trabalho	121 932,85	89 326,76	145 057,46		356 317,07	
6361	Outros gastos como pessoal	5 888,06	4 915,43	8 246,12		19 049,61	
64	Gastos de depreciação e amortização	1 324,69	263,70	3 010,22		4 598,61	
642	Activos fixos tangíveis	73 455,68	172 305,36	48 787,68		294 548,72	
643	Activos intangíveis	72 533,96	171 785,03	48 125,29		292 444,28	
		921,72	520,33	662,39		2 104,44	

CONTAS	RUBRICAS	LAR S. FRANCISCO	PALÁCIO DOS GUIÕES	HOSPITAL DE JESUS	TOTAL
65	Perdas por imparidade				
651	De dívidas a receber				
66	Perdas por redução de justo valor				
67	Provisões do período				
68	Outros gastos e perdas				
681	Impostos	5 255,63	38 413,71	38 922,38	82 591,72
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	80,30	882,06	2 943,76	3 906,12
683	Gastos e perdas em investimentos	-	17 220,00	488,53	17 708,53
684	Outros gastos e perdas	36,06	15,01	16,64	67,71
685	Correcções relativas a períodos anteriores	5 139,27	20 296,64	35 473,45	60 909,36
686	Donativos	1 139,27	-	30 199,21	31 338,48
687	Quotizações	-	-	-	-
688	Outros não especificados	-	-	-	-
69	Gastos e perdas de financiamento	4 000,00	20 296,64	5 274,24	29 570,88
	TOTAL DOS GASTOS	1 172 961,66	1 353 618,43	2 631 789,67	202 191,35
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6 088,42	(16 691,86)	(22 982,73)	(33 586,17)

O CONTABILISTA CERTIFICADO - 25224

[Assinatura]

O CONSELHO

[Assinatura]
[Assinatura]

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

COMPARATIVO RENDIMENTOS POR VALÊNCIAS - 2022-2021

LAR DE S. FRANCISCO	2022	2021	VARIAÇÃO	
			VALOR	%
Vendas	38 270,70	45 654,72	-7 384,02	-16,2%
Prestações de serviços	938 694,38	881 796,10	56 898,28	6,5%
Subsídios	191 649,58	163 569,74	28 079,84	17,2%
SUB-TOTAL (1)	1 168 614,66	1 091 020,56	77 594,10	7,1%
LAR PALÁCIO DOS GUIÕES	2022	2021		
Vendas	40 550,03	22 633,07	17 916,96	79,2%
Prestações de serviços	1 283 714,74	693 573,85	590 140,89	85,1%
Subsídios	0,00	0,00	0,00	N/A
SUB-TOTAL (2)	1 324 264,77	716 206,92	608 057,85	84,9%
HOSPITAL DE JESUS	2022	2021		
Vendas	516 578,15	499 294,46	17 283,69	3,5%
Prestações de serviços	2 071 599,42	1 579 849,51	491 749,91	31,1%
Subsídios	0,00	33,55	-33,55	-100,0%
SUB-TOTAL (3)	2 588 177,57	2 079 177,52	509 000,05	24,5%
TOTAL	5 081 057,00	3 886 405,00	1 194 652,00	30,7%

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS

MAPA COMPARATIVO DE RENDIMENTOS E GASTOS 2022-2021

RUBRICAS	2022	2021	TAXA CRESCIMENTO	VALORES
VENDAS				
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	595 398,88	567 582,25	4,9%	27 816,63
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	4 294 008,54	3 155 219,46	36,1%	1 138 789,08
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	198 966,13	163 603,29	21,6%	35 362,84
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	36 383,88	84 615,75	-57,0%	-48 231,87
TOTAL DOS RENDIMENTOS	5 124 783,59	3 971 071,45	29,1%	1 153 712,14
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	653 306,13	494 859,07	32,0%	158 447,06
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 931 714,75	1 545 891,13	25,0%	385 823,62
GASTOS COM O PESSOAL	1 994 017,09	1 770 037,67	12,7%	223 979,42
DEPRECIACÕES				
OUTROS GASTOS E PERDAS	294 548,72	304 629,60	-3,3%	-10 080,88
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	82 591,72	40 449,32	104,2%	42 142,40
TOTAL DOS GASTOS	202 191,35	180 594,81	12,0%	21 596,54
RESULTADO	5 158 369,76	4 336 461,60	19,0%	821 908,16
RESULTADO LAR S. FRANCISCO	-33 586,17	-365 390,15	90,8%	331 803,98
RESULTADO LAR PALÁCIO DOS GUIÕES	6 088,42	128 437,95	-95,3%	-122 349,53
RESULTADO H. JESUS	-16 691,86	-163 826,74	-89,8%	147 134,88
	-22 982,73	-330 001,36	93,0%	307 018,63

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO 2022-2021

RUBRICAS		2022	2021	VARIAÇÃO	
				EUROS	%
621	Subcontratos	22 100,24	18 798,68	3 301,56	17,6%
6221	Trabalhos especializados	624 523,21	499 975,37	124 547,84	24,9%
6222	Publicidade e propaganda	0,00	221,40	-221,40	-100,0%
6223	Vigilância e segurança	4 203,30	3 611,95	591,35	16,4%
6224	Honorários	592 140,46	536 202,95	55 937,51	10,4%
6225	Comissões	220,89	0,00	220,89	N/A
6226	Conservação e reparação	144 851,01	127 544,52	17 306,49	13,6%
6228	Outros serviços especializados	3 371,33	4 565,58	-1 194,25	-26,2%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 667,81	1 532,84	1 134,97	74,0%
6232	Livros e documentação técnica	0,00	20,08	-20,08	-100,0%
6233	Material de escritório	12 384,91	7 082,67	5 302,24	74,9%
6235	Material de consumo	4 780,11	10 909,56	-6 129,45	-56,2%
6241	Electricidade	149 047,32	89 878,01	59 169,31	65,8%
6242	Combustíveis	964,82	1 066,85	-102,03	-9,6%
6243	Água	49 839,61	41 722,39	8 117,22	19,5%
6248	Outros - gás	205 581,71	79 055,23	126 526,48	159,5%
6251	Deslocações e estadas	785,10	519,30	265,80	51,2%
6261	Rendas e alugueres	19 350,36	19 350,36	0,00	0,0%
6262	Comunicação	24 585,02	22 470,39	2 114,63	9,4%
6263	Seguros	9 401,77	11 957,81	-2 456,04	-20,5%
6265	Contencioso e notariado	15,00	0,00	15,00	N/A
6267	Limpeza, higiene e conforto	59 809,39	63 994,28	-4 184,89	-6,5%
6268	Outros serviços	1 291,42	5 510,76	-4 219,34	-76,6%
TOTALS		1 931 714,75	1 545 891,13	385 823,62	25,0%

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**

ANO DE 2022

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da Venerável de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Venerável;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Venerável para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Venerável descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 24 de março de 2023



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 973, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



**VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA
DA
PENITÊNCIA DE S. FRANCISCO A JESUS**

ANO DE 2022



Venerável Ordem Terceira da Penitência de S. Francisco, a Jesus

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Assim, em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o Relatório sucinto da nossa actividade durante o exercício de 2022 e simultaneamente emitir Parecer sobre o Relatório, Contas e Propostas apresentadas pelo Conselho da Fraternidade relativos ao mesmo exercício.

O Relatório do Conselho, está elaborado conforme o exigido legalmente e refere de forma suficiente, os aspectos essenciais da vida da Instituição no ano do Exercício a que se reporta.

Face ao exposto, somos de parecer que, a Assembleia-Geral da Instituição, aprove o Relatório, o Balanço e Contas relativos ao exercício de 2022, apresentados pelo Conselho da Fraternidade.

Lisboa, 17 de Março de 2023

O CONSELHO FISCAL

Presidente: António da Costa Gonçalves de Sá

Secretária: Maria de Fátima Rodrigues Soares Lourenço

Vogal: Maria de Fátima Mirante Matreiro

Travessa da Arrochela, nº 2 1200 - 032 Lisboa Telefone: 21 393 67 10
Contribuinte: 500 850 500

Associação de Freguesias de S. Francisco, a Jesus

Associação de Freguesias de S. Francisco, a Jesus

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



PARÓQUIA DE S. FRANCISCO

ANO DE 2022

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – ANO DE 2022

LAR DE S. FRANCISCO
VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DA PENITÊNCIA DE
S. FRANCISCO A JESUS

- Residências S. Francisco e Palácio dos Guiões -

